

## Introdução: funções e estratégias

### Resumo

---

Já vimos, na aula anterior, a necessidade de, buscando criar ideias consistentes que convençam o leitor, apresentarmos uma estrutura dissertativo-argumentativa que divida as informações em introdução, desenvolvimento e conclusão. De certa forma, tudo é muito semelhante ao que você já ouviu ao longo da vida: a introdução “resume”, de alguma maneira, as ideias do texto, o desenvolvimento “desembrulha” essas informações e a conclusão retoma tudo e fecha a redação. Porém, veremos, aqui, algumas técnicas essenciais na construção desses parágrafos, de forma que aproveitemos cada linha, cada espaço, tentando convencer a banca de correção.

Nesta aula, passaremos pela introdução, o cartão de visitas do nosso texto. Vamos lá?

### O que é a introdução?

A introdução, como você já sabe, introduz a dissertação. Isso significa que, se estamos falando de um texto dissertativo-argumentativo, o primeiro parágrafo deve ser responsável por despertar interesse no leitor, falando sobre a temática e apresentar o que será defendido durante o texto. Se seu papel é convencer, não existe parágrafo melhor para mostrar a sua opinião global e interessar o leitor.

Na sua etimologia, o verbo introduzir deriva de *introducere* (*intro* = dentro; *duce* = levar), que significa levar para dentro. Se o foco do nosso texto é o convencimento de um leitor, já sabemos quem deve ser levado para dentro de que lugar. Despertando o interesse da banca já no primeiro parágrafo, você cumpre a ideia da própria introdução, de “levar o leitor para dentro do texto”. Para alcançá-la, utilizamos duas funções.

### Funções e objetivos:

Como acabamos de ver, uma introdução minimamente eficiente deve revelar apenas o necessário para situar o leitor no texto, estimulando-o a prosseguir com a leitura. Para que isso aconteça, o parágrafo deve conter os dois aspectos anteriormente mencionados:

- a) A **explicitação** do tema, ressaltando a **relevância** da questão em debate. Essa função é sobremaneira importante, uma vez que é a partir dela que o enunciador revela para a banca ter compreendido integralmente a proposta.
- b) A **sugestão** de uma **abordagem** para o tema, especificando qual o ponto de vista a ser defendido ao longo do texto, ou seja, sua tese.

## Elaboração de uma tese

A melhor forma de cumprir a segunda função, de direcionamento, é elaborar uma linha de raciocínio. Para isso, podemos construir uma frase-tese. A tese é responsável por apresentar a opinião global do texto. Isso, de certa forma, já justifica a sua presença na introdução, que deve levar o leitor para dentro da redação. Se pudéssemos reduzir o texto a um único período, sobraria a sua essência, a sua ideia principal. Essa ideia é a tese.

Observe o parágrafo, sobre a redução da maioridade penal no Brasil:

*Impunidade. Esse é o sentimento que leva grande parte dos brasileiros a defender a redução da maioridade penal para 16 anos. O estado de violência no qual estamos inseridos, somado à frequente associação de menores aos atos de violência expostos pela mídia, gera um desejo de vingança, que se consoma com a prisão desses transgressores das regras morais que regem a sociedade. Entretanto, estudiosos e entidades internacionais condenam essa proposta, alegando que não reduz a criminalidade. Para compreender - e superar - essa discussão, é importante analisar os fatores políticos, econômicos e sociais que sustentam a problemática no Brasil.*

Note que não há um posicionamento bem definido. O texto apenas diz que, durante o desenvolvimento, analisaremos diversos fatores a fim de alcançarmos uma conclusão. Essa é uma apresentação perigosa, uma vez que, na introdução, não tem direcionamento, linha de raciocínio. Observe, agora, o mesmo parágrafo, com uma tese bem elaborada:

*Impunidade. Esse é o sentimento que leva grande parte dos brasileiros a defender a redução da maioridade penal para 16 anos. O estado de violência no qual estamos inseridos, somado à frequente associação de menores aos atos de violência expostos pela mídia, gera um desejo de vingança, que se consoma com a prisão desses transgressores das regras morais que regem a sociedade. Entretanto, estudiosos e entidades internacionais condenam essa proposta, alegando que não reduz a criminalidade. Devemos, então, analisar os dois extremos para resolver esse impasse e encontrar a melhor forma de mostrar que diminuir a maioridade não é o caminho mais interessante.*

Perceba que, nesse outro exemplo, já há um posicionamento: o autor defenderá a manutenção da idade penal. Dessa forma, fica mais fácil convencer o leitor, que, desde a introdução, já sabe o que será defendido pelo autor do texto.

## Tese analítica ou organizadora

Neste modelo, apresentamos, separadamente, os argumentos que serão desenvolvidos ao longo do texto. Se seu texto tem 3 parágrafos de desenvolvimento, sua tese precisa ter três partes. Se seu texto tem 2 parágrafos de desenvolvimento, sua tese precisa ter duas partes. Isso significa que cada informação apresentada na tese precisa aparecer com desenrolar do texto. Veja:

*Certa vez, Paulo Freire, importante educador e filósofo brasileiro, destacou a necessidade de a leitura ser um ato de amor. Em outra ocasião, Jorge Luis Borges, poeta argentino, apontou o ato de ler como uma forma de felicidade. De fato, durante séculos, tal atividade foi fonte de conhecimento e desenvolvimento da sociedade, trazendo importantes ensinamentos a quem a tinha como um hábito. Entretanto, nos dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio social, vítima de uma falta de incentivo por parte dos setores responsáveis por criá-lo (1) e do próprio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da população (2).*

Note que há um posicionamento global no texto: o hábito da leitura perdeu seu espaço nos dias de hoje. Para fundamentar essa ideia, o autor apresenta, então, dois argumentos, em duas camadas da sociedade que, de alguma forma, têm responsabilidade na criação desse hábito: a escola (1) e o mercado (2). No desenvolvimento, cada um desses argumentos será “desembrulhado”, em busca de um convencimento já citado algumas vezes.

## Tese sintética ou sugestiva

Temos, aqui, um modelo de tese um pouco mais elaborado, mas que precisa de um bom planejamento de texto, de forma que o desenvolvimento dê conta dos argumentos apresentados. A tese com sugestão dos pontos de vista aparece quando, por meio de uma palavra ou expressão-chave, o autor sugere o seu posicionamento. Veja um exemplo já apresentado, sobre a redução da maioria penal no Brasil.

*Impunidade. Esse é o sentimento que leva grande parte dos brasileiros a defender a redução da maioria penal para 16 anos. O estado de violência no qual estamos inseridos, somado à frequente associação de menores aos atos de violência expostos pela mídia, gera um desejo de vingança, que se consome com a prisão desses transgressores das regras morais que regem a sociedade. Entretanto, estudiosos e entidades internacionais condenam essa proposta, alegando que não reduz a criminalidade. Nesse sentido, convém analisar dados que deixem de lado a emoção e levem em consideração a razão, necessária em uma decisão importante como essa.*

É fácil perceber um posicionamento contrário à redução da maioria penal. Porém, diferentemente do parágrafo anterior, o que foi apresentado agora não divide a tese em argumentos bem organizados. Ele deixa, apenas, o ponto de vista sugerido.

Podemos, também, sugerir um direcionamento por meio de uma pergunta retórica. Veja o parágrafo, sobre a livre manifestação de ideias e seus limites hoje.

*A eleição presidencial de 1989 ficou marcada pelo fervoroso embate entre os candidatos Brizola e Maluf. As ofensas herdadas do período ditatorial permaneceram ao longo de todos os encontros e chegaram à boca do povo. 25 anos depois, nada foi diferente: os debates presidenciais mostraram o quanto as palavras podem definir posições, e, desta vez, não chegaram só à boca do povo, mas também aos dedos, às redes sociais. Diante da falta de respeito em qualquer assunto e local, é válido refletir: há mesmo limites na liberdade de expressão no mundo de hoje?*

Note que há uma palavra que torna possível a sugestão do ponto de vista: mesmo. Se não houvesse o mesmo, a pergunta apresentada no fim do parágrafo seria apenas uma questão sem resposta, não configurando uma tese. A palavra colocada faz toda a diferença: mostra que, para o autor, não há limites, hoje, na liberdade de expressão.

## Estratégias de contextualização da proposta

Embora tendam ao infinito, há alguns modelos bem interessantes de contextualização do tema. De fato, quando o aluno pergunta "qual a melhor estratégia para falar desse tema", milhares de ideias podem vir à cabeça, mas, na falta de algo mais concreto, vamos apresentar algumas que podem ajudar.

### 1- Apresentação literal ou tradicional do tema

**Tema:** Os efeitos do Marco Civil da Internet na liberdade de expressão e privacidade dos brasileiros.

*Em 2014, foi aprovado o Marco Civil da Internet, lei que atua sobre as principais problemáticas existentes na rede, buscando uma navegação segura e produtiva por parte dos cidadãos. Dentre os objetivos da lei, a garantia de liberdade de expressão e de privacidade são os principais pontos. Entretanto, em uma sociedade de perda dos limites da livre manifestação de ideias e de crimes virtuais, é crucial perceber que tais resoluções propostas pelo Marco podem trazer consequências negativas para a Internet e seus usuários, como o agravamento de tais problemas já existentes na contemporaneidade.*

### 2- Apresentação histórica do tema

**Tema:** Os limites da liberdade de expressão no mundo de hoje.

*A eleição presidencial de 1989 ficou marcada pelo fervoroso embate entre os candidatos Brizola e Maluf. As ofensas herdadas do período ditatorial permaneceram ao longo de todos os encontros e chegaram à boca do povo. 25 anos depois, nada foi diferente: os debates presidenciais mostraram o quanto as palavras podem definir posições, e, desta vez, não chegaram só à boca do povo, mas também aos dedos, às redes sociais. Diante da falta de respeito em qualquer assunto e local, é válido refletir: há mesmo limites na liberdade de expressão no mundo de hoje?*

### 3- Apresentação cultural

**Tema:** O hábito da leitura.

*Certa vez, Paulo Freire, importante educador e filósofo brasileiro, destacou a necessidade de a leitura ser um ato de amor. Em outra ocasião, Jorge Luis Borges, poeta argentino, apontou o ato de ler como uma forma de felicidade. De fato, durante séculos, tal atividade foi fonte de conhecimento e desenvolvimento da sociedade, trazendo importantes ensinamentos a quem a tinha como um hábito. Entretanto, nos dias de hoje, tal avidez tem perdido seu espaço no meio social, vítima de uma falta de incentivo por parte dos setores responsáveis por criá-lo e do próprio mercado, que desestimula um hábito crucial na vida da população.*

## 4- Apresentação jornalística

**Tema:** A questão dos refugiados no mundo de hoje.

*Uma imagem, recentemente, tomou conta das mídias do mundo inteiro: a de uma criança síria encontrada morta numa praia turca, como resultado de uma tentativa de sua família de fugir do país de origem, em conflito. Essa cena chocante representa uma situação trágica enfrentada por muitas pessoas que tentam fugir dos infernos na terra que seus países se tornaram por conta de guerras, ditaduras, embates religiosos. No entanto, se por um lado algumas nações se mostram dispostas a ajudar a resolver esse problema, outras, se esquivam da responsabilidade, causando um grande desequilíbrio.*

## 5- Apresentação por conceituação

**Tema:** A importância da família.

*Em sua etimologia, educar significa elevar, conduzir a um patamar superior. No contexto contemporâneo, a condução do indivíduo a um plano mais elevado depende de diversos elementos, seja a escola, seja o meio social, seja a índole de cada um. No entanto, tudo indica que um fator é mais essencial que todos os outros: a presença da família.*

**Dica:** Uso da interdisciplinaridade

Em uma redação de vestibular que pede dos alunos certa informatividade e capacidade de conectar os diversos conhecimentos adquiridos ao longo do Ensino Médio, é fundamental o uso da interdisciplinaridade. Por isso, aproveite a sua Filosofia, a sua Sociologia, a História, Geografia, Química, Física, Biologia, Matemática e até o Português e faça boas conexões! Veja um exemplo interessante, no qual unimos redação e Literatura:

*Na obra literária “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, é perceptível o contínuo anseio pela sobrevivência humana, a fim de obter um direito universal inquestionável: a água. A escassez desse bem hídrico tornou-se um problema atemporal e aflige a sociedade contemporânea à medida que sua demanda e consumo aumentam. Assim, torna-se imprescindível alterar esse uso desregulado e combater a desigualdade na obtenção de tal recurso.*

## Fórmulas Desgastadas

Já foi dito que uma “pitada” de originalidade é sempre bem-vinda em qualquer redação, conferindo uma espécie de bônus (em termos de nota) ao enunciador. Do mesmo modo, evitar construções previsíveis, se não permite ganhos, ao menos evita perdas. Por isso, procure ao máximo evitar construções com formato clichê, como “**Desde a Antiguidade, o homem (...)**” ou “**A humanidade, desde os primórdios, (...)**”. Esse tipo de alusão, além de desgastada, não revela qualquer tipo de base cultural do aluno, já que as referências são extremamente genéricas ou inexatas.

## Resumo

---

Levando em consideração o parágrafo a seguir, responda:

Em “A literatura e a formação do homem”, o sociólogo e professor Antônio Cândido fala sobre a função humanizadora da literatura considerando as suas três funções: a psicológica, a formativa de tipo educacional e a de conhecimento de mundo e de ser. Nesse sentido, ela é indispensável a quem quer que seja, pois contribui não somente com o enriquecimento intelectual e cultural, mas também desenvolve o senso crítico e amplia a visão de sociedade.

1. Sobre qual tema a introdução fala?
2. Que trecho apresenta a contextualização do tema?
3. Que trecho mostra o posicionamento do texto?

Leia a introdução a seguir, sobre o tema “A cordialidade brasileira e suas consequências em questão no século XXI”:

Em sua obra “A casa e a rua”, Roberto DaMatta revisita a ideia do homem cordial ao mostrar que, na teoria, o ambiente privado é o lugar do uso da emoção acima da razão, enquanto, no meio público, a moral, as leis coletivas regem o indivíduo. É possível, por meio de sua produção, discutir a cordialidade brasileira e seus efeitos hoje.

4. O parágrafo está completo, do ponto de vista das duas funções da introdução?
5. Identifique a estratégia de contextualização utilizada no trecho.

Leia o parágrafo a seguir:

*No drama “Preciosa”, que se passa em 1987, a personagem Clairece comprova que, há 29 anos, os Estados Unidos já discutiam o tão perigoso bullying. Violentada pelo pai e negligenciada pela mãe, a menina de 16 anos, já com um filho, ainda precisava lidar com os duros deboches em sala de aula, alimentando o seu isolamento e, conseqüentemente, o distanciamento do aprendizado escolar. No Brasil, a realidade não é diferente; porém, a verdadeira preocupação só chegou às instituições de ensino em 2016, ano em que a prevenção e o combate à prática virou lei no país. Isso confirma que, diferentemente da situação norte-americana, a luta aqui é recente e precisa ser valorizada, tanto no ambiente escolar quanto no familiar.*

6. Identifique, no parágrafo, a contextualização e a estratégia apresentadas pelo autor.
7. Sabendo como se constrói uma tese, mostre que trecho define o posicionamento do texto e que estratégia foi utilizada na sua formulação.

8. Que outra estratégia poderia ter sido utilizada nessa mesma temática?

Analise o parágrafo para resolver as questões 9 a 11:

*Na obra “Dom Quixote”, do escritor Miguel de Cervantes, o personagem Alonso Quijano cultivava o prazer pela leitura e explorava sua inclinação imaginária ao projetar seus sonhos, temores e emoções para o mundo fictício. Assim como ocorre com Alonso, as crianças também usufruem da fantasia e, a partir dela, criam novas visões e questionamentos; neste contexto, a literatura contribui na construção da formação infantil. No entanto, um empecilho ao desenvolvimento dos pequenos é que nem sempre há o estímulo à leitura, ficando clara a necessidade de alterações.*

9. Sabendo que a introdução é exemplar, identifique elementos que a tornaram um parágrafo nota mil.
10. Identifique outras duas estratégias de contextualização que poderiam ser utilizadas em um tema sobre "a importância da literatura na formação da criança".
11. Suponha que você, aluno, tenha decidido defender a ideia de que a literatura, hoje, tem sido muito valorizada nas escolas e, conseqüentemente, entre as crianças. Formule uma tese com esse posicionamento.

Leia o parágrafo a seguir e faça o que se pede.

*No ano de 2010 elegeram-se como líder maior da nação brasileira a presidenta Dilma Rousseff. A faixa presidencial que ela ostenta desde então, representa, simbolicamente, o empoderamento da mulher - algo impensável há décadas atrás. Com isso, o mesmo povo que a colocou no poder é capaz de produzir vergonhosa estatística: índices crescentes de violência contra o sexo feminino. Analisar as causas dessa prática hedionda é o primeiro passo para reverter este triste quadro.*

12. Identifique a tese presente no fragmento acima.
13. Como você já deve imaginar, um bom parágrafo não vem, apenas, de uma utilização perfeita de suas estruturas, mas também de alguns outros fatores, como linguagem, vocabulário e, principalmente, a modalidade escrita. Nesse contexto, analise o parágrafo acima e identifique problemas que, em uma avaliação mais detalhada, possam prejudicar a nota do autor.
14. Reconhecidos os erros, reescreva o parágrafo e dê a ele um conteúdo nota mil.

## Gabarito

---

1. O tema fala sobre o papel da literatura na nossa formação, hoje.
2. De "Em 'A literatura'" até "e de ser".
3. De "Nesse sentido" até "de sociedade".
4. Não. Apesar de apresentar uma contextualização, não há posicionamento claro. É, portanto, expositivo.
5. A contextualização é cultural, uma vez que usa a obra de Roberto Da Matta na apresentação do tema.
6. A contextualização termina em "lei no país" e tem como estratégia a utilização de um filme, sendo, portanto, reconhecida como cultural.
7. A tese, a partir de "isso confirma", tem construção de maneira analítica, visto que apresenta, na sua formulação, os dois argumentos a serem defendidos no desenvolvimento: o que de (1) a escola e (2) a família têm papel na resolução do problema.
8. O aluno poderia apresentar uma análise histórica da ideia de bullying nas escolas, comparando a sua presença nesse meio ontem e hoje.
9. Além do cuidado gramatical, o parágrafo apresenta uma contextualização muito interessante, levando em consideração a história e os desafios de Dom Quixote, além de uma tese bem construída e clara.
10. Dados sobre o hábito de leitura entre as crianças poderiam ser interessantes na contextualização. Além disso, o aluno poderia criar uma comparação entre a forma como a leitura é levada em consideração aqui, no Brasil, e fora do país (e os resultados disso).
11. Um exemplo de tese seria: Percebe-se, então, que, já muito valorizada na escola e entre as crianças, a literatura só tem a acrescentar na vida daqueles que têm o hábito de conviver com ela.
12. O trecho que apresenta a opinião do autor é "*o mesmo povo que a colocou no poder é capaz de produzir vergonhosa estatística: índices crescentes de violência contra o sexo feminino.*"
13. Há problemas de escolha vocabular (elegeu-se, em vez de foi eleita), redundância (há anos atrás), uso errado do pronome demonstrativo (este, em vez de esse) e outros.
14. No ano de 2011, tomou posse como líder maior da nação brasileira a candidata Dilma Rousseff. A faixa presidencial que ela ostenta desde então representa, simbolicamente, o empoderamento da mulher - algo impensável décadas atrás. Contudo, o mesmo povo que a colocou no poder é capaz de produzir vergonhosa estatística: índices crescentes de violência contra o sexo feminino. Analisar as causas dessa prática hedionda é o primeiro passo para reverter esse triste quadro.